

PORTAL POLÍTICA DINÂMICA: <https://www.politicadinamica.com/colunas/gustavo-almeida/conselheiro-faz-duras-criticas-ao-ideb1499523222-8742.html>

DISTORÇÃO

CONSELHEIRO FAZ DURAS CRÍTICAS AO IDEB

EM SESSÃO DE JULGAMENTO NO TCE, DELANO CÂMARA CONDENOU O PRINCIPAL INDICAR EDUCACIONAL USADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

08/07/2017 11:03 - Atualizado em 08/07/2017 11:16



Conselheiro criticou

indicar brasileiro (Foto: Jailson Soares/PoliticaDinamica.com)

Durante sessão no Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE) na quinta-feira (6), o conselheiro substituto Delano Câmara fez duras críticas ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O indicador criado em 2007 no governo Lula é usado pelo Ministério da Educação para nortear ações educacionais em todo o país.

Na visão de Delano, o Ideb distorce a realidade e deve ser “enfrentado”. O conselheiro justificou que o índice é calculado principalmente levando em conta a taxa de aprovação dos alunos, sem necessariamente medir a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

“O Ideb é um índice de distorção do nosso país e deve ser enfrentado pelos Tribunais de Contas e pela Justiça”, falou o conselheiro.

Ele lembrou que o indicador educacional brasileiro não é aceito por algumas entidades internacionais. Segundo Delano, se um aluno for aprovado, mesmo que não saiba de nada, a aprovação contará positivamente para os dados do Ideb.

PORTAL VI AGORA: <http://www.viagora.com.br/noticias/mp-pede-extratos-da-conta-bancaria-do-fundef-de-teresina-62310.html>

Piauí

MP pede extratos da conta bancária do Fundef de Teresina

O promotor Fernando Santos solicitou os documentos para analisar a movimentação e destinos do Fundo, após denúncia de o prefeito Firmino Filho estaria fazendo uso irregular dos recursos.

MARCOS CUNHA

10/07/2017 18h38 - atualizado 18h38

O Ministério Público do Estado do Piauí (MP-PI), através da 44ª Promotoria de Justiça da Fazenda Pública, decidiu requerer os extratos bancários da conta do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), da Prefeitura de Teresina.

O promotor Fernando Santos solicitou os documentos para analisar a movimentação e destinos do Fundo, após denúncia de que o prefeito Firmino Filho estaria fazendo uso irregular dos recursos federais. A conta segue bloqueada após [medida cautelar do conselheiro Alisson Felipe do Tribunal de Contas do Estado \(TCE\)](#).

"Nós requisitamos as cópias do extratos bancários, justamente para analisar o que foi apontado no relatório do TCE. Só depois dessa análise é que nós devemos decidir qual a medida que vamos adotar. Como tem o prazo de 10 dias, acredito que só próxima semana para que o Banco do Brasil forneça a cópia desses documentos", informou o promotor.



- Foto: Divulgação Promotor

Na quinta-feira (06), o [TCE iniciou a votação da medida cautelar que bloqueou a conta do Fundef](#). A votação empatou em 3 votos a 3 e o presidente da Corte, Olavo Rebelo de Carvalho Filho, pediu vista para analisar o caso por duas sessões. A decisão deve ser apresentada em sessão no próximo dia 20. Até lá, o prefeito Firmino Filho segue sem poder movimentar os recursos.

Na [denúncia inicial do Ministério Público de Contas](#), é apontado um contrato ilegal entre o município e o Banco do Brasil, para antecipar R\$ 228 milhões de recursos do Fundef. Parte desse dinheiro foi utilizado para pagar empresas de construção, de publicidade e instituições religiosas, caracterizando desvio de finalidade, já que deveria ser utilizado exclusivamente para Educação.